



Hospital Municipal e Maternidade Escola
Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva
Vila Nova Cachoeirinha



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Diretrizes Clínicas do Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

2021





Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Saúde

HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha

DIRETRIZES CLÍNICAS DO SERVIÇO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

São Paulo

2021

4ª Edição



Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes A. Silva (HMEC), administrado pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de São Paulo.

Diretrizes Clínicas – Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Diretoria Assistencial do HMEC – São Paulo, 2021. 46p.

Descritores: 1. Acupuntura; 2. Medicinas Tradicionais; 3. Homeopatia; 4. Práticas Integrativas



RICARDO NUNES
Prefeito da Cidade de São Paulo

EDSON APARECIDO DOS SANTOS
Secretário Municipal da Saúde

LUIZ CARLOS ZAMARCO
Secretário-Adjunto da Saúde

MARILANDE MARCOLIN
Secretária-Executivo de Atenção Hospitalar

JOSÉ ALFREDO MARTINI
Diretor de Departamento Técnico – HMEC

© 2021 – HMEC. Todos os direitos reservados.
Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Av. Deputado Emílio Carlos, 3100
CEP: 02720-200 – São Paulo – SP
Telefone: 3986-1000
www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/hospital_maternidade_vila_nova_cachoeirinha/
E-mail de contato: diretoria.hmec@gmail.com



HISTÓRIO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Data Atividade	Motivo Revisão***
00	Janeiro/2008	1 / 2
01	Janeiro/2012	3 / 4 / 5
02	Janeiro/2017	3 / 4 / 5
03	Junho/2021	3 / 4 / 5

ELABORADO POR	REVISADO POR	VALIDADO POR	APROVADO POR
<i>Equipe Médica do Serviço de Práticas Integrativas e Complementares do HMEC</i>	<i>Equipe Médica do Serviço de Práticas Integrativas e Complementares do HMEC</i> <i>Dra. Arlete Borghi M. da Silva Alvez Cyrino Coordenadora do Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do HMEC</i>	<i>Dra. Maria Regina Cesar Médica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar</i>	<i>Dra. Ana Marta Monteiro de Souza Diretora Assistencial</i> <i>Dr. Marcelo Pires Henrique Diretor Clínico</i> <i>Dra. Carla F. S. Paula Diretora de Ensino e Pesquisa</i>

*****Legenda:** 1. Emissão; 2. Atendimento à legislação; 3. Incorporação de nova atividade; 4. Alteração de metodologia; 5. Melhoria do processo.





SUMÁRIO

Apresentação.....	01
1. Introdução.....	03
2. Termos e Definições.....	07
3. Indicações e Contraindicações.....	09
3.1. Acupuntura.....	09
3.2. Homeopatia.....	18
3.3. Práticas Corporais e Meditativas.....	25
3.4. Reiki Indicações e Contraindicações.....	25
3.5. Massoterapia Indicações e Contraindicações.....	25
4. Manejo Clínico.....	27
4.1. Acupuntura.....	27
4.2. Homeopatia.....	28
4.3. Práticas Corporais e Meditativas.....	29
5. Fluxo.....	31
5.1. Acupuntura.....	31
5.2. Homeopatia.....	33
6. Algoritmo/Fluxograma.....	35
7. Referências Bibliográficas.....	37
8. Segurança do Paciente.....	39





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Esta Diretriz Clínica das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde convida os leitores a conhecerem através dos capítulos seguintes o serviço oferecido no Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes A. Silva – Vila Nova Cachoeirinha (HMEC).

Desde 1999, o HMEC possui ambulatório de Acupuntura, atendendo à demanda que necessita de intervenções especiais adicionais à medicina convencional. A partir de 2001, o serviço foi ampliado, iniciando-se consultas de Homeopatia e outras práticas integrativas como Meditação, Tai Chi Pai Lin, Dao Yim, Tai Chi Chuam, Lian Gong, dança circular e outras práticas corporais, visando prevenir o processo de adoecimento. Além das consultas previamente agendadas, tem um pronto atendimento para pacientes com algias e patologias de emergência.

O objetivo do nosso serviço é não só o tratamento das várias patologias e alívio dos sintomas, mas também a conscientização dos pacientes quanto à manutenção e cuidados com a própria saúde.

Dra. Arlete Borghi M. da Silva Alvez Cyrino
Coordenadora do Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em
Saúde



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

Cabral (2016) nos alerta para o fato de que nas práticas integrativas e complementares em saúde, existem modalidades geradas fora das ciências biomédicas.

A contracultura, nas décadas de 60 e 70 no ocidente, se opôs aos valores ocidentais vigentes, abrindo portas para inclusão de práticas contra-hegemônicas, tais como: acupuntura, ayurveda, medicina indígena, medicina antroposófica, homeopatia, iridologia, florais de Bach, biodança, reikie e outras.

No fim da década de 80, criou-se o conceito de complementaridade e outras modalidades de práticas em saúde foram aceitas para juntar-se a biomedicina.

A medicina integrativa (MI) foi conceituada no fim da década de 90, por Lesley Rees e Andrew Weil, substituindo os termos alternativos e complementares.

Os princípios preconizados pelas práticas integrativas em saúde baseiam-se na abordagem transdisciplinar e transcultural da saúde; no processo de adoecimento; na estratégia terapêutica norteados pelo corpo, mente, espírito e meio, considerando-se a integralidade dos mesmos; a promoção do autoconhecimento e desenvolvimento; as modalidades usadas são validadas por pesquisas com metodologia científica (Lima, 2009).

Em 2001 as práticas corporais e meditativas expandiram-se após a retomada na Secretaria de Saúde de São Paulo do trabalho, hoje reconhecido em todo o Brasil como práticas integrativas e complementares em saúde (PICS).

Destacaram-se o conhecimento das práticas de medicinas tradicionais que hoje ocupam os principais programas de promoção de saúde do município.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Houve ampla aceitação dos trabalhadores de saúde e São Paulo possui um dos maiores programas de PICS, com resultados que o fazem referência nacional e internacional.

As medicinas tradicionais e práticas integrativas e suas modalidades segundo a Secretaria Municipal de Saúde se caracterizam por:

Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde na SMS são tecnologias que:

- abordam de forma integral e dinâmica o processo saúde-doença, desenvolvendo ações no campo da prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde;
- harmonizam a relação do indivíduo com a natureza, na busca do equilíbrio;
- favorecem a expressão das potencialidades humanas;
- disponibilizam opções de diferentes abordagens preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS, aumentando o acesso e a resolutividade dos serviços;
- fortalecem a relação médico-paciente, como um dos elementos fundamentais na terapêutica, promovendo a humanização na atenção;
- fortalecem o exercício da cidadania e a participação social;
- exercita a responsabilidade do indivíduo sobre seu processo de cura.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo (data desconhecida).

No Hospital e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha as PICS iniciaram com as práticas de Medicina Tradicional Chinesa, em 2001, quando se iniciou o Ambulatório de Acupuntura e grupos de práticas



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

corporais e meditativas que logo incorporaram também o atendimento ambulatorial em homeopatia que já era desenvolvido no HMEC desde agosto de 1999.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

2. TERMOS/DEFINIÇÕES

MA- Medicina Alternativa

MI- Medicina Integrativa

MTC- Medicina Tradicional Chinesa

PCS- Práticas Complementares em Saúde

PICS- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Acupuntura – Modalidade da MTC. Inserção de agulhas nos acupontos ou pontos de acupuntura. Atualmente se considera também a utilização de outros estímulos nos acupontos, como moxa, ventosas e estímulos elétricos.

Auriculoterapia – Modalidade da reflexologia que utiliza a estimulação de pontos ou regiões no pavilhão auricular.

Homeopatia – Modalidade estabelecida no século XVII por Samuel Hahnemann (Alemanha), através de pesquisas científicas experimentais com o uso de medicamentos diluídos e dinamizados.

A Homeopatia é uma medicina baseada na Lei dos semelhantes, cuja enfermidade tem sua origem no desequilíbrio da Energia Vital.

Qi Gong – Treinamento Interno ou Treinamento do Qi. Conjunto de práticas corporais e meditativas utilizadas pela Medicina Tradicional Chinesa;

Lian Gong em 18 Terapias - Foi criada e desenvolvida pelo médico acupunturista e ortopedista Dr. Zhuang Yuan Ming, na década de 70 como



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

uma alternativa fisioterápica de grande valor, prevenindo e tratando síndromes músculo-esqueléticas e disfunções dos órgãos internos;

Dao Yin Bao Jian Gong - Prática corporal terapêutica criada pelo Dr. Zhang Guang De, baseada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa, que visa promover e fortalecer a saúde como um todo, atuando também especificamente nas doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, bronquite asmática e cardiopatias isquêmicas.

Meditação – Uma forma de explicar a prática da meditação se refere ao modo como se realiza: pelo exercício da atenção, focalização e concentração. Atenção significa estar atento ao que acontece. Focar ou dirigir a atenção da mente completamente em um objeto é concentração.

A experiência repetida da concentração, obtida com as práticas meditativas, conduziria a outro estágio, o estado meditativo propriamente dito.

Ao conhecer as práticas meditativas oriundas de diversas tradições observa-se que sua prática ocorre com três características principais, independente da tradição a que pertencem: A vinculação com valores éticos e a busca de conhecimentos; a realização, com alguma periodicidade, em grupos; a utilização da concentração meditativa como processo para conhecer e acalmar a própria mente. Normalmente se consideram estes três aspectos como interdependentes.

Reiki – É uma técnica criada no Japão que consiste na imposição das mãos para transferência de energia de uma pessoa para outra e acredita-se que dessa forma é possível alinhar centros de energia do corpo, também conhecidos como chakras, promovendo o equilíbrio energético, necessário para manter o bem-estar físico e mental.

Massoterapia – Consiste em técnicas manuais que visam aliviar as dores e proporcionar um bem estar geral.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

3. INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

3.1. ACUPUNTURA

* A Acupuntura trabalha com concepção de enfermidade diferente da biomedicina. Nesse sentido trata de desarmonias, tanto causadas por fatores externos e por hábitos ou excessos (de trabalho, de indolência, desregramentos na alimentação e no horário do sono, esforços etc.), como por sentimentos, emoções. Sendo assim pode tratar um amplo leque daquilo que a biomedicina concebe como doença ou patologia. A efetividade da Acupuntura foi e vem sendo estabelecida por diversos estudos clínicos controlados, sendo que alguns mecanismos de ação já são compreendidos pela biomedicina. Alguns exemplos de enfermidades da biomedicina que podem ser tratados com a acupuntura:

Ginecologia

- Algias pélvicas (Endometriose, aderências);
- Dismenorréia primária;
- Hemorragia Uterina Disfuncional;
- Infertilidade (sem fator obstrutivo): fator anovulatório e imunológico;
- Climatério Descompensado (fogachos);
- Síndrome da Tensão Pré-menstrual;
- Bexiga Hiperativa



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Obstetria

- Hiperemese gravídica;
- Lombalgia/ lombociatalgia;
- Outros quadros dolorosos (Cervicalgia, dorsalgia, tendinites, etc.)
- Cefaléia;
- Asma Brônquica;
- Depressão;
- Analgesia de parto;
- Hipogalactia;
- Abortamento Habitual (fator imunológico).

Cabeça e Face

- Cefaléia tensional;
- Enxaqueca;
- Outros tipos de cefaléia;
- Dor facial crônica;
- Dor em articulação temporo-mandibular.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Sistema Locomotor aplica-se a dores acompanhadas de limitação dos movimentos articulares. Diminui os espasmos musculares. Os danos articulares frequentemente resultam de disfunção muscular e às vezes e na maioria das vezes aparecem antes de qualquer alteração nos Raios-X, casos em que o tratamento com Acupuntura pode promover a cura permanente. Em função dos efeitos colaterais da terapia medicamentosa prolongada para o tratamento da dor e os riscos da dependência, a analgesia pela Acupuntura tem sido considerada como um método de escolha para o tratamento da dor aguda e crônica. A efetividade da analgesia pela Acupuntura foi realmente estabelecida em estudos clínicos controlados e sua participação no controle da dor crônica é comparável à morfina. Em função dos efeitos colaterais da terapia medicamentosa prolongada para o tratamento da dor e os riscos da dependência, a analgesia pela Acupuntura tem sido considerada como um método de escolha para o tratamento da dor aguda e crônica.

Condições dolorosas

- Espondilite cervical ou dor cervical por outras causas;
- Periartrite do ombro;
- Fibromialgia;
- Fasceites;
- Epicondilites;
- Lombalgia;
- Lombociatalgia;
- Osteoartrite dos joelhos;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Síndromes dolorosas radiculares e pseudo articulares;
- Artrite reumatóide – a Acupuntura é benéfica no tratamento por promover eficaz alívio da dor, mas não interfere no dano já provocado às articulações, conforme verificado na maioria dos estudos controlados;
- Gota;
- Cólica renal e biliar – promove o alívio da dor sem mascarar o diagnóstico nos casos agudos;
- Dor traumática ou pós-operatório; nos entorses é importante para o alívio da dor, mas também para acelerar o processo de recuperação e reabilitação por melhorar a circulação local;

Distúrbios Neurológicos

- Cefaléias;
- Enxaquecas;
- Nevralgias;
- AVC – seqüelas – já existem estudos experimentais e práticos sobre os benefícios. Em nossa Unidade temos bons resultados com crâniopuntura e acupuntura sistêmicos associada à prática corporal e meditativa.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Distúrbios Respiratórios

- Rinite alérgica;
- Sintomas agudos de amigdalite;
- Asma brônquica.

Distúrbios Digestivos

- Úlcera péptica;
- Gastrite aguda e crônica;
- Espasmo gástrico;
- Náuseas e vômitos; obtemos ótimos resultados nos enjoos matinais, vômitos pós operatórios, náuseas e vômitos relacionados à quimioterapia;
- Síndrome do Cólon irritável;
- Colite ulcerativa crônica;
- Cólica biliar + colelitíase.

Distúrbios Hematológicos

- Leucopenia;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Leucopenia devido à quimioterapia ou por intoxicação por benzeno.

Distúrbios Urogenitais

- Retenção urinária, devido a desordens funcionais sem obstrução orgânica é frequentemente tratada por Acupuntura;
- Retenção urinária pós-operatória ou pós-parto; a micção ocorre após a 1ª sessão;
- Cólica renal - a Acupuntura promove a dilatação do ureter e se os cálculos não forem muito grandes podem ser expelidos. Pode ser necessário o tratamento convencional junto com Acupuntura;
- Prostatite crônica - conjuntamente com a Fitoterapia;
- Infecções recorrentes no trato urinário nas mulheres; a Acupuntura é usada de maneira profilática.

Distúrbios Cardiovasculares

- Hipertensão essencial inicial;
- Hipotensão primária;
- Prevenção no infarto agudo do miocárdio, sem deixar de lado o acompanhamento do Cardiologista.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Distúrbios Psiquiátricos e Transtornos Mentais

- Depressão;
- Crise depressiva e depressão pós AVC;
- Síndrome de abstinência pós tabagismo;
- Dependência química; estudos revelam que a Acupuntura eleva o nível de endorfina na corrente sanguínea.

Distúrbios dos órgãos do sentido

- Doença de Meniere – pode promover alívio dos sintomas;
- Zumbido- melhora os sintomas associando Acupuntura com prática corporal e respiração correta – via abdominal;

Doenças de Pele

- Vitiligo;
- Herpes Zoster;
- Prurido;
- Neurodermatites



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Oncologia

- Radioterapia e Quimioterapia – alivia os sintomas pós aplicação, efeitos digestivos e ansiedade;
- Dor oncológica – tem efeito semelhante à morfina;

Contraindicações

O tratamento com Acupuntura constitui-se em método seguro e eficaz, com poucas contraindicações, quando executada por profissionais médicos qualificados, com conhecimento da anatomia humana e atualização adequada em neurofisiologia, por se constituir em procedimento invasivo complexo, no qual as agulhas são inseridas com a finalidade de atingir a região subcutânea, a fáscia muscular, e região intramuscular e até mesmo periósteo, geralmente onde há concentração de terminações nervosas. Também vasos sanguíneos, órgão e vísceras podem sofrer lesões em função de uma inserção inadequada. Evita-se inserir agulhas em pacientes em jejum, bebês (quando se utiliza, de preferência, acupuntura com laser) e deve-se realizar de modo cauteloso, inserindo poucas agulhas nos convalescentes de doenças consuptivas. Nos quadros de neoplasias malignas evita-se agulhamento.

Procura-se ainda reduzir ou a ocorrência de efeitos adversos das modalidades terapêuticas relacionadas com a acupuntura tais como:

- Infecção (local e/ou sistêmica);
- Perfuração de vasos;
- Perfuração de órgãos e vísceras;
- Lesão de sistema nervoso periférico;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Consequências de quebra de agulha;
- Queimaduras;
- Laceração de pele devido ao uso de ventosa;
- Lesão decorrente de choque elétrico; Lipotímia, síncope;
- Resposta vasomotora;
- Abortamento;
- Disfunção de marcapasso por eletro-estimulação.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

3.2. HOMEOPATIA

* A homeopatia trabalha com concepção de enfermidade diferente da biomedicina. Nesse sentido trabalha com diagnostico pessoal e individualizado. Sendo assim pode tratar um amplo leque daquilo que a biomedicina concebe como doença ou patologia. Alguns exemplos de enfermidades da biomedicina que podem ser tratados com a homeopatia:

Ginecologia

- Algias pélvicas (Endometriose, aderências);
- Dismenorréia primária;
- Hemorragia Uterina Disfuncional;
- Infertilidade (sem fator obstrutivo): fator anovulatório e imunológico;
- Climatério Descompensado (fogachos);
- Síndrome da Tensão Pré-menstrual;
- Bexiga Hiperativa

Obstetrícia

- Hiperêmese gravídica;
- Lombalgia/ lombociatalgia;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Outros quadros dolorosos (Cervicalgia, dorsalgia, tendinites, etc.);
- Cefaléia;
- Asma Brônquica;
- Depressão;
- Analgesia de parto;
- Hipogalactia;
- Abortamento Habitual (fator imunológico).

Cabeça e Face

- Cefaléia tensional;
- Enxaqueca;
- Outros tipos de cefaléia;
- Dor facial crônica;
- Dor em articulação temporo mandibular.

Condições dolorosas

- Espondilite cervical ou dor cervical por outras causas;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Periartrite do ombro;
- Fibromialgia;
- Fasceites;
- Epicondilites;
- Lombalgia;
- Lombociatalgia;
- Osteoartrite dos joelhos;
- Síndromes dolorosas radiculares e pseudoarticulares;
- Artrite reumatóide;
- Gota;
- Cólica renal e biliar;
- Dor traumática ou pós-operatório;

Distúrbios Neurológicos

- Cefaléias;
- Enxaquecas;
- Nevralgias;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- AVC – seqüelas .

Distúrbios Respiratórios

- Rinite alérgica;
- Sintomas agudos de amigdalite;
- Asma brônquica.

Distúrbios Digestivos

- Úlcera péptica;
- Gastrite aguda e crônica;
- Espasmo gástrico;
- Náuseas e vômitos;
- Síndrome do Cólon irritável;
- Colite ulcerativa crônica;
- Cólica biliar + colelitíase.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Distúrbios Hematológicos

- Leucopenia;
- Leucopenia devido à quimioterapia ou por intoxicação por benzeno.

Distúrbios Urogenitais

- Retenção urinária;
- Cólica renal;
- Prostatite crônica;
- Infecções no trato urinário.

Distúrbios Cardiovasculares

- Hipertensão essencial inicial;
- Hipotensão primária;
- Cardiopatias.

Distúrbios Psiquiátricos e Transtornos Mentais

- Depressão;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Crise depressiva e depressão pós AVC;
- Síndrome de abstinência pós tabagismo;
- Dependência química;

Distúrbios dos órgãos do sentido

- Doença de Meniere;
- Zumbido.

Doenças de Pele

- Vitiligo;
- Herpes zoster;
- Prurido;
- Neuro-dermatites

Oncologia

- Radioterapia e Quimioterapia;
- Dor oncológica.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Contraindicações

Não estão estabelecidas contraindicações para o tratamento com homeopatia



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

3.3. PRÁTICAS CORPORAIS E MEDITATIVAS

Indicações e Contraindicações

Ampla indicação de uso devendo ser tomadas algumas precauções no caso das mulheres gestantes ou menstruadas (evitar determinados exercícios).

Pacientes com quadros psicóticos não devem realizar estas práticas no período de surto, porém podem participar das atividades, quando os quadros estão estabilizados, em grupos conduzidos por instrutores experientes ou com acompanhamento de profissionais de saúde mental.

3.4. REIKI INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Indicações: promove profundo relaxamento, alívio das dores, bem-estar geral, redução da ansiedade, aceleração da recuperação pós-cirúrgica, insônia, enxaqueca, dores articulares, cansaço, problemas emocionais leves, ajuda a melhorar casos de doenças crônicas e hipertensão arterial sistêmica.

Contraindicações: não há contra-indicações

3.5. MASSOTERAPIA INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Indicações: terapêutica que atua em determinado músculo ou em todo o corpo para alívio da dor e relaxamento.

Contraindicação: manipulação no abdome em caso de gravidez; febre; fraturas não consolidadas; câncer; feridas; queimaduras recentes; osteoporose severa e trombose.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

4. MANEJO CLÍNICO

4.1. ACUPUNTURA

O paciente é atendido, feita a anamnese para diagnóstico clínico nosológico ocidental e para diagnóstico segundo a medicina tradicional chinesa.

São avaliados os exames trazidos pelo paciente e solicitados aqueles necessários ao diagnóstico.

O diagnóstico conduzirá a escolha da terapêutica, tais como: agulhamento, moxa, eletroestimulação, ventosas ou auriculopuntura.

Os procedimentos são precedidos de limpeza e desinfecção da pele do paciente e das mãos dos profissionais.

As agulhas utilizadas são descartáveis e no caso de sangria dos pontos de acupuntura o uso de luvas pelo profissional é obrigatório.

Os pacientes são orientados sobre higiene do sono, sobre qualidade alimentar, modo e horário das refeições, além de exercícios, técnica de respiração para relaxamento e calor local quando indicado.

Conforme o caso há prescrições de fitoterápicos.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

4.2. HOMEOPATIA

- Consultas individuais com hora marcada;
- Anamnese;
- Repertorização;
- Diagnóstico Homeopático;
- Prescrição do Remédio Homeopático;
- Técnicas de Relaxamento;
- Técnicas de Meditação.
 - Esclarecimento sobre o modo de uso e conservação dos medicamentos.
 - Orientação sobre as Leis de cura e esclarecimento de dúvidas.
 - Fornecimento de receituário em duas vias para retirada do medicamento na Farmácia Homeopática da Secretaria do Estado da Saúde.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

4.3. PRÁTICAS CORPORAIS E MEDITATIVAS

Os pacientes da acupuntura e homeopatia são orientados a iniciarem as práticas corporais e meditativas, as quais são de livre demanda sem necessidade de agendamento prévio.

Atividades Grupais em andamento no setor:

- 13 grupos de práticas corporais e meditativas

As modalidades oferecidas são:

- *Dao Yin BaoJian Gong;

- *Lian Gong em 18 Terapias. São realizados grupos abordando:

- Parte 1 Anterior - 18 exercícios para prevenir e tratar dores no corpo e restaurar sua movimentação natural;

- Parte 2 Posterior - 18 exercícios para prevenir problemas articulares, tenossinovites;

- * Meditação;

- *Reiki; Os pacientes são encaminhados para esta atividade pelos médicos acupunturistas ou homeopáticos do hospital

- *Massoterapia; Os pacientes são encaminhados para esta atividades pelos médicos acupunturistas ou homeopatas do hospital



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

5. FLUXO

5.1. ACUPUNTURA

Os usuários são encaminhados pelas diversas Unidades Básicas de Saúde e demais serviços clínicos além de demandas internas da Maternidade e funcionários.

Na acupuntura, temos o seguinte procedimento de entrada de pacientes:

- 1 a) Gestantes- atendimento imediato, se ela concordar, ou agendamento para a semana;
- 1 b) Outros pacientes encaminhados pelo hospital (HMEC) – atendimento no dia ou agendamento para a semana;
- 2 a) Trabalhadores do HMEC – atendimento no dia ou agendamento para a semana;
- 3 a) Encaminhamentos da rede (CRS Norte) sem sintomas agudos – orientação para participar de grupo de prática corporal e meditativa e, após algumas participações no grupo será agendada consulta nova;
- 3 b) Idosos com 70 anos ou mais (alguns casos dependendo da condição, com mais de 65 anos)- atendimento no dia ou agendamento para a semana;
- 4) Pacientes com queixas agudas - atendimento no dia e, se necessário, agendamento de 2 retornos na categoria de “urgência” (na verdade não é urgência, é um atendimento às queixas de pessoas com quadros agudos ou agudizados, nos casos em que temos experiência da eficácia do



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

atendimento para reduzir os sintomas). Depois entra nos critérios de aguardar a chamada para consulta nova (3 a).

Na acupuntura é previsto realização de ciclo de 10 sessões, com periodicidade semanal que pode ser adequado ou modificado de acordo com avaliação do médico assistente ou equipe

Após alta da acupuntura os pacientes são orientados a permanecer nas práticas corporais e meditativas e a retornarem aos serviços de onde foram encaminhados.

No retorno das atividades ambulatoriais após o período especial da pandemia de Covid-19, se procurará implementar o atendimento de:

- Casos de Ca de mama em procedimentos de quimioterapia, radioterapia e pós-cirurgia, onde a auriculoterapia mostrou eficácia na redução da sintomatologia.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

5.2. HOMEOPATIA

Os pacientes são encaminhados pelos colegas médicos e das mais diversas especialidades ambulatoriais,

O ambulatório homeopático atualmente é referência na rede pública, atendendo não somente os pacientes do HMEC, mas está aberto a toda rede de São Paulo e região metropolitana.

- O agendamento é feito pelo SIGA ou diretamente no HMEC. São agendadas 2 novas consultas e 4 retornos por período.

- Tratamento Multidisciplinar.

A Clínica de Homeopatia está integrada a psicologia, MTC, psiquiatria e fisioterapia no sentido de dar ao paciente um tratamento abrangente e multidisciplinar no objetivo da cura do indivíduo.

- Consultas individuais com hora marcada;

- Retornos em 30 a 60 dias.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

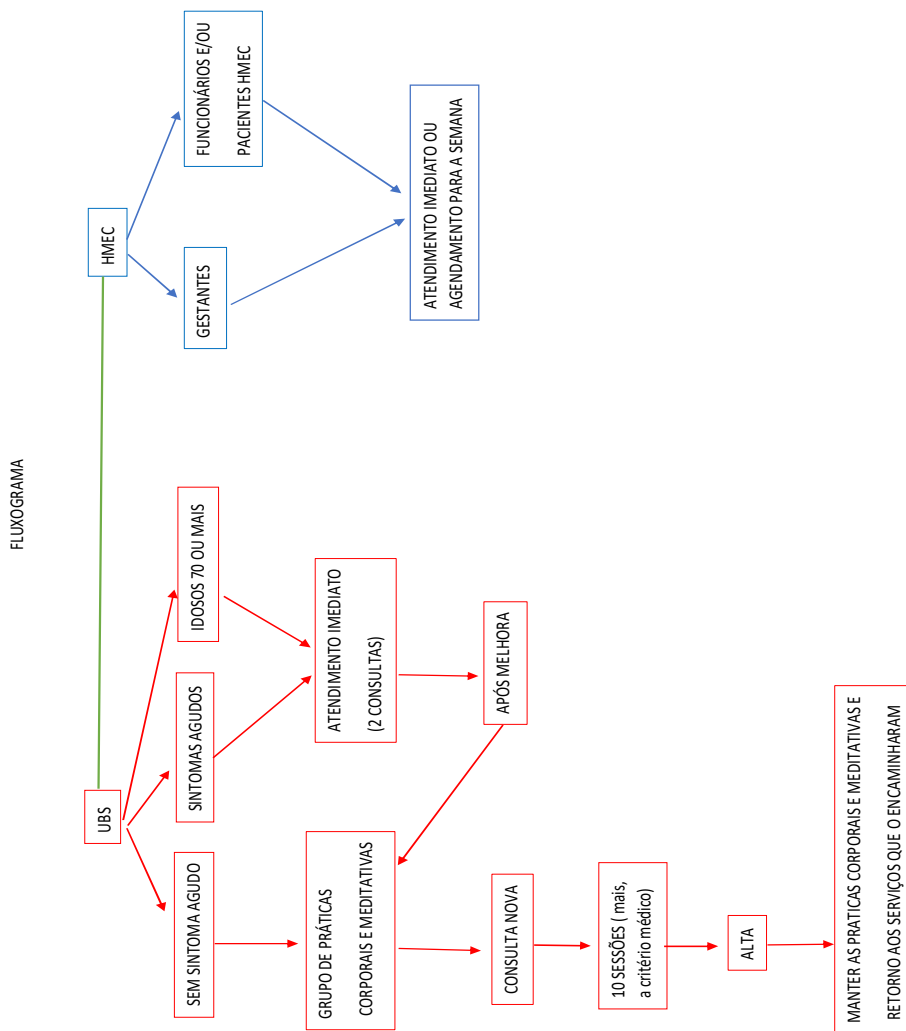
Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

6. ALGORITMO/FLUXOGRAMA





PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cabral MSF. Relação das necessidades de saúde com o processo de trabalho segundo a percepção dos instrutores de práticas meditativas. [dissertação de mestrado]. São Paulo: Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; 2016.

Lima P T. Medicina Integrativa a cura pelo equilíbrio. São Paulo: MG Editores; 2009.

Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília (DF); 2015. 92 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). [acesso em 13 ago 2020]. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf.

Prefeitura do Município de São Paulo. Medicinas Tradicionais. Atenção Básica. São Paulo[s.d.]. [acesso em 13 ago 2020]. Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/medicinas_tradicionais/index.php?p=20377

Silva KM, Cruz MLG. Manual de procedimentos operacionais do serviço de medicinas tradicionais, homeopatia e práticas integrativas em saúde. São Paulo: Departamento Técnico do Hospital



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA
DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA
Vila Nova Cachoeirinha



DIRETRIZ CLÍNICA

Código: 003.DIR.PICS

Emissão: Janeiro/2008

Revisão: 3

Data Rev.: Junho/2021

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

8. SEGURANÇA DO PACIENTE

Daniela Sayuri Misawa

A preocupação com a Segurança do Paciente existe desde 460 a.C. quando Hipócrates pronunciou “Primeiro, não causar dano”.

Até recentemente os erros associados à assistência eram considerados um “subproduto” inevitável da medicina moderna ou um infortúnio advindo de maus prestadores desses serviços¹. Essa concepção começou a mudar em 1999 a partir da publicação do relatório “Errar é humano: Construindo um sistema de saúde mais seguro” que apontou uma estimativa entre 44.000 a 98.000 americanos que morrem por ano devido aos erros na assistência à saúde. Os custos anuais desses erros estavam em torno de US\$17 a 29 bilhões. Esse relatório também identificou o problema nos sistemas falhos e não em falhas nas pessoas².

Em muitas pesquisas o termo evento adverso foi definido como dano causado pelo cuidado à saúde e não pela doença de base, que prolongou o tempo de internação ou resultou em uma incapacidade presente no momento da alta. Em média, 10% dos pacientes internados sofrem algum tipo de evento adverso e destes 50% são evitáveis^{3,4,5}.

Assim normativas que tratam da prevenção e controle de eventos adversos relacionados à assistência à saúde, têm sido instituídas no País. Com isso, o Ministério da Saúde lança a Portaria 529/2013⁶ instituindo o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), demonstrando comprometimento governamental contribuindo para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde em território nacional, e promovendo maior segurança para os pacientes, profissionais de saúde e ambiente de assistência à saúde.

Ainda em 2013 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) com o apoio do Ministério da Saúde publicam a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº36⁷, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, estabelecendo a obrigatoriedade da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) que exerce papel fundamental na elaboração e execução do Plano de Segurança do Paciente (PSP).



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Em consonância com a RDC 36, o PSP estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde para:

- I- Identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática;
- II- Integrar os diferentes processos de gestão de risco desenvolvidos nos serviços de saúde;
- III- Implementação de protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
- IV- Identificação do paciente;
- V- Higiene das mãos;
- VI- Segurança cirúrgica;
- VII- Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos;
- VIII- Segurança na prescrição, uso e administração de sangue e hemocomponentes;
- IX- Segurança no uso de equipamentos e materiais;
- X- Manter registro adequado do uso de órteses e próteses quando este procedimento for realizado;
- XI- Prevenção de quedas dos pacientes;
- XII- Prevenção de úlceras por pressão;
- XIII- Prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde;
- XIV- Segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral;
- XV- Comunicação efetiva entre os profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde;
- XVI- Estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada;
- XVII- Promoção do ambiente seguro.

A *Joint Commission International (JCI)*, em parceria com a OMS, estabeleceu seis metas internacionais de segurança do paciente, com o objetivo de promover melhorias específicas em situações da assistência consideradas de maior risco.



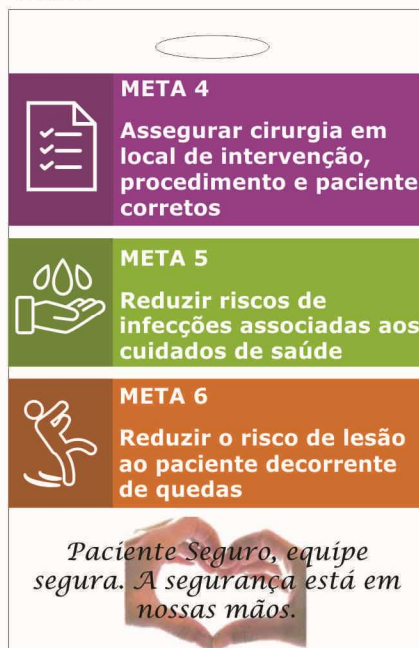
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Figura 1. Crachá com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente distribuídos a todos os funcionários do HMEC.

FRENTE



VERSO



NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES/ EVENTOS ADVERSOS

Lucian Leape considera que para um sistema de notificação de incidentes seja efetivo são necessárias as seguintes características⁸:

- Não punitivo;
- Confidencial;
- Independente- os dados analisados por organizações;
- Resposta oportuna para os usuários do sistema;



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

- Orientado para soluções dos problemas notificados;
- As organizações participantes devem ser responsivas as mudanças sugeridas.

O que notificar?

Notificar qualquer ocorrência relacionada à Segurança do Paciente, qualquer risco que possa expor o paciente a um dano desnecessário e incidentes que atingiram o paciente ou até mesmo os que foram evitados antes de atingir o paciente.

Como e onde notificar?

O HMEC adotou o sistema de notificação voluntária manual através de impresso próprio (Figura 2), disponível nos setores para depositar em urnas (Figura 3) localizadas nos setores: Alojamento Conjunto, Unidade Neonatal, Pronto Socorro, Internação de Adultos, Bloco Cirúrgico, Casa da Gestante, Laboratório, Farmácia, Pré-Parto, Ambulatório e Arquivo.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Figura 2. Impresso de notificação de incidentes/ eventos adversos (frente).

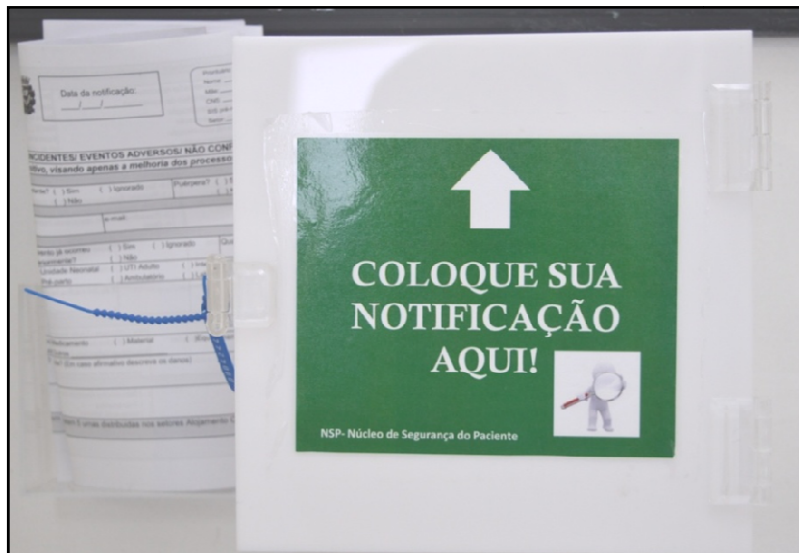
PREFEITURA DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA Vila Nova Cachoeirinha		ETIQUETA	
Data da notificação: _____		Paciente: _____ D. Nasc.: _____	
Data da notificação: _____		Mão: _____	
Data da notificação: _____		CNS: _____	
Data da notificação: _____		SIS pré-natal: _____	
Data da notificação: _____		Enfermista: _____	
Data da notificação: _____		Lado: _____	
FORMULÁRIO PARA NOTIFICAÇÃO - SEGURANÇA DO PACIENTE			
NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES/ EVENTOS ADVERSOS/ NÃO CONFORMIDADES/ RISCOS/ QUEIXA TÉCNICA			
<i>A notificação não tem caráter punitivo, visando apenas a melhoria dos processos. E pode ser anônima</i>			
INFORMAÇÕES DO PACIENTE		DATA DA ADMINISTRAÇÃO:	
Data de Nascimento: _____	Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino	Gestante? ☐ Sim ☐ Ignorado ☐ Não	Puérpera? ☐ Sim ☐ Ignorado ☐ Não
DADOS DO NOTIFICADOR (OPCIONAL)		Data da administração: ____/____/____	
Nome: _____		Função: _____	
e-mail: _____		Quantas vezes? ☐ Duas vezes ☐ Três vezes ☐ Mais de três vezes	
DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA			
Data da ocorrência: ____/____/____		O evento já ocorreu anteriormente? ☐ Sim ☐ Não	
Local da ocorrência: ☐ Alojamento Conjunto ☐ UTI Adulto ☐ Internação Adulto ☐ PS ☐ Auditoria ☐ CGAR		Intervenção: ☐ Ambulatório ☐ Laboratório ☐ Outros	
☐ Falecimento ☐ Pre parto		Fato: O que aconteceu?	
Possíveis causas: ☐ Procedimento ☐ Comunicação ☐ Medicamento ☐ Material ☐ Equipamento ☐ Estrutura		A ocorrência ocasionou ou poderá ocasionar danos à saúde? (Em caso afirmativo descreva os danos)	
Providências Tomadas:			
Local onde colocar os formulários preenchidos: existem 11 urnas distribuídas nos setores Alojamento Conjunto, Unidade Neonatal, Pronto Socorro, Internação de Adultos, Bloco Cirúrgico, Casa da Gestante, Laboratório, Farmácia, Pré Parto, Ambulatório e Arquivo.			

Formulário para Notificação de Incidentes - Versão - Out. 1987



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Figura 3. Urna para depositar as notificações.



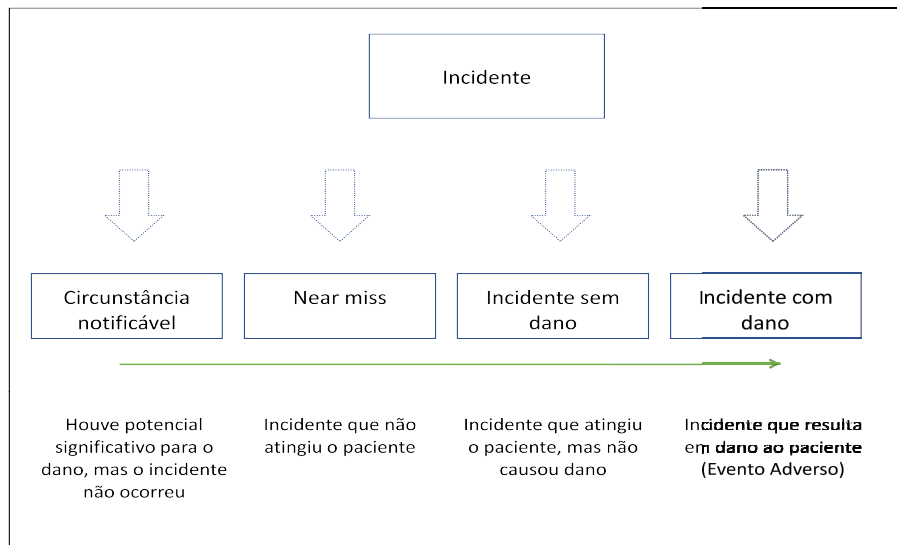
Por que notificar?

As notificações são avaliadas pela Comissão de Qualidade Segurança do Paciente, analisadas e classificadas de acordo com a Taxonomia da OMS⁹ (Figura 4) para providências corretivas e preventivas.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Figura 4. Taxonomia OMS – ICPS 2009



Após o processo de classificação as notificações são encaminhadas aos setores envolvidos por meio do formulário de análise e tratativa que possui ferramentas de qualidade para direcionar o desenvolvimento de um planejamento de ações preventivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo aborda resumidamente o tema Segurança do Paciente, como um assunto de extrema importância no panorama mundial, intensificando assim as iniciativas voltadas para esse fim. Essa preocupação tem se tornado cada vez mais presente e a união de esforços multiprofissionais é fundamental para melhorar a assistência prestada.

No HMEC desde o início essas iniciativas foram norteadas pelas legislações vigentes, com o objetivo da aplicabilidade das boas práticas de



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

segurança, contribuindo para a disseminação de uma cultura justa, prevenindo danos desnecessários aos pacientes.

Com a percepção do impacto da saúde do profissional na assistência e assim na segurança do paciente, o termo tem ganhado uma magnitude como "segurança em saúde", dessa forma aborda tanto a segurança do paciente como a do profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Watcher, RM. Compreendendo a segurança do paciente. Porto Alegre: Artmed; 2010.

2 Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, McKay T, Pike KC. To err is human. Washington, DC: National Academy Press; 2000.

3 Wilson RM, Runciman WB, Gibbert RW, Harrison BT, Newby L, Hamilton JD. The quality in Australian health care study. Med J Aust. 1995;163(9):458–71.

4 Vincent C, Neale G, Woloshynowych M. Adverse events in British hospitals: preliminary retrospective record review. BMed J. 2001;322:517–9.

5 Baker GR, Norton PG, Flintoft V et al. The Canadian Adverse Events Study: the incidence of adverse events among hospital patients in Canada. Canadian Med Assoc J. 2004; 170:1678-86.

6 Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria MS/GM nº 529, de 1 de abril de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

7 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jul 2013.

8 Leape LL. Reporting of adverse events. N Engl J Med. 2002; 347:20.

9 The Conceptual Framework for the Internacional Classification for Patient Safety v1.1. Final Technical Report and Technical Annexes, 2009.Disponível em: www.who.int/patientsafety/taxonomy/en/



*Diretrizes Clínicas
do Serviço de Práticas Integrativas
e Complementares em Saúde – HMEC 2021*



Missão

Prestar assistência em saúde da mulher e do recém-nascido com excelência e de forma humanizada, aliada ao Ensino e à Pesquisa, com base nas diretrizes do SUS e da Gestão Pública

Visão

Ser Centro Interdisciplinar de excelência, com reconhecimento internacional pela qualidade da assistência à saúde da mulher, do recém-nascido e do Ensino e Pesquisa

Valores

- ❖ Ética
 - ❖ Transparência
 - ❖ Gestão Participativa
 - ❖ Qualidade e Segurança na Assistência ao Paciente
 - ❖ Cuidado Centrado na Pessoa
 - ❖ Valorização do Trabalhador
 - ❖ Educação e Formação de Pessoas
-

